



Diário de Pernambuco - Viver - Pagina D2 - 13.06.2008

INAUGURAÇÃO

## Espaço para memória do imaginário do Sertão

Fotos: Geyson Magno/Divulgação



CONSTRUÍDO NO LUGAR DE UMA ANTIGA CADEIA PÚBLICA, O MEMORIAL DO COURO, EM SALGUEIRO, A 544 KM DO RECIFE, ABRIGA A EXPOSIÇÃO *ENCOURADOS*, QUE RETRATA A VIDA DOS VAQUEIROS

Pouco mudou na vida dos vaqueiros desde que, em 1902, Euclides da Cunha descreveu os bravos guerreiros de *Os sertões*. Suas roupas encouradas “forma grosseira de um campeador medieval desgarrado em nosso tempo”, já chamava-se gibão naquele início de século 20, assim como também a lida ardente, em meio à seca paisagem, não sofreu transformações ao trabalho de apoiar a chegada do gado. A vida dos vaqueiros, as marcas do sol na pele queimada, foram o foco da pesquisa do fotógrafo pernambucano Geyson Magno, que teve livro e exposição lançados em 2007. O trabalho, intitulado *Encourados* - com textos de Adriana Victor, projeto gráfico de Ricardo Gouveia e trilha sonora de Berna Viera - agora ganha uma casa permanente. E se pouco havia mudado na história da cultura sertaneja desde o início do ciclo do gado,

agora pode-se dizer que o imaginário do povo do Sertão tem espaço para guardar, visitar e redimensionar seus contos e memórias.

Pelo menos é a isso que se propõe o Memorial do Couro, que será inaugurado hoje no município de Salgueiro, Sertão de Pernambuco, a 544 quilômetros do Recife. O equipamento cultural foi construído no lugar de uma antiga cadeia pública. A idéia, encabeçada pela prefeitura do município, recebeu apoio do governo estadual, por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe). Para a solenidade de inauguração, com a abertura da exposição fotográfica permanente *Encourados*, estão confirmadas as presenças do governador Eduardo Campos e a presidente da Fundarpe, Luciana Azevedo. “No memorial, serão realizadas exposições, desfiles de moda,

oficinas e tudo o que significar a valorização da atividade de quem lida com o couro”, aponta o governador no texto de apresentação do novo equipamento cultural.

De acordo com informações da Fundarpe, no espaço também será instalado o Projeto Memória, onde serão gravados depoimentos de vaqueiros e aboiadores para acervo do Museu da Imagem e do Som de Pernambuco (Mispe) e para a memória da cidade. O memorial vai abrigar feiras artesanais de couro e estará inserido no calendário turístico-cultural da cidade, reforçando a identidade cultural do sertanejo para aqueles que visitam o município. A exposição *Encourados* fará parte do acervo permanente do Memorial do Couro e terá cinco ambientes temáticos. O espaço dispõe de suporte às atividades pedagógicas da visitação escolar. (Aline Feitosa)